

Sarney acena com congelamento maior

ARQUIVO/6-7-87

“O Governo não autorizou ninguém a anunciar o descongelamento ou a sua substituição por outro regime de administração de preços”, informou ontem o presidente José Sarney aos membros do Conselho Político, observando ainda que qualquer decisão nesse sentido deverá ser obrigatoriamente precedida do reajuste dos salários”.



Chiarelli deu as informações

Essas declarações do Presidente na reunião do Conselho foram transmitidas pelo líder do PFL no Senado, senador Carlos Chiarelli, presente à reunião. Ele disse que Sarney “garantiu a manutenção do congelamento por 90 dias” e que “ele poderá ser prolongado, inclusive, se o Governo observar a necessidade ou condições para isso”.

Na reunião de ontem do Conselho, além dos temas políticos, o Presidente fez questão de mostrar que, pelos indicadores de que dispunha, a economia está longe da recessão, disse Chiarelli. Sarney informou que a inflação dos primeiros quinze dias de julho deverá ficar entre 3 a 4% que a balança comercial e a política cambial apresentarão resultados altamente favoráveis às nossas reservas e até para a negociação da dívida externa.

Poupança

Na ocasião, o Presidente as-

segurou que o Governo não pretende alterar o regime que remunera com ganhos acima da inflação as aplicações nas cadernetas de poupança; questão que vem preocupando milhares de poupadores em todo o País.

O Presidente anunciou, ainda, que o Banco Central deverá adotar novas medidas na área das pequenas, médias e microempresas com o objetivo de obrigar os bancos comerciais privados a atuarem com a mesma agilidade que o Banco do Brasil e a Caixa Econômica.

Sarney lembrou também que o Governo está trabalhando em dois projetos de lei, a serem submetidos ao Congresso, que alteram a Lei do Inquilinato e dá maiores garantias aos inquilinos.

F E D T S I E e

C I E I V T I